

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA
LICENCIATURA

LUCIANA MENDES DOS SANTOS
MARIA PAULA SANTOS BRITO
THAMIRES DE FREITAS PEREIRA SABOIA

**CONTRIBUIÇÕES DO CONTEÚDO ESPORTE NAS
AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA ALUNOS DO
ENSINO FUNDAMENTAL**

RECIFE/2021

LUCIANA MENDES DOS SANTOS
MARIA PAULA SANTOS BRITO
THAMIRES DE FREITAS PEREIRA SABOIA

**CONTRIBUIÇÕES DO CONTEÚDO ESPORTE NAS
AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA ALUNOS DO
ENSINO FUNDAMENTAL**

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA,
como requisito parcial para obtenção do título de Graduado em
Licenciatura em Educação Física.

Professora Orientadora: Prof^a Esp. Marcela Maria da Silva

RECIFE/2021

S237c

Santos, Luciana Mendes dos

Contribuições do conteúdo esporte nas aulas de educação física para alunos do ensino fundamental./ Luciana Mendes dos Santos; Maria Paula Santos Brito; Thamires de Freitas Pereira Saboia. - Recife: O Autor, 2021.

16 p.

Orientador: Esp. Marcela Maria da Silva.

Trabalho De Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário Brasileiro – Unibra. Licenciatura em Educação Física, 2021.

1. Educação Física. 2. Esporte. 3. Ensino Fundamental.
I. Centro Universitário Brasileiro. - Unibra. II. Título.

CDU: 796

LUCIANA MENDES DOS SANTOS
MARIA PAULA SANTOS BRITO
THAMIRES DE FREITAS PEREIRA SABOIA

CONTRIBUIÇÕES DO CONTEÚDO ESPORTE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Artigo aprovado como requisito parcial para obtenção do título de Graduado em Licenciatura em Educação Física, pelo Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, por uma comissão examinadora formada pelos seguintes professores:

Prof. Esp. Marcela Maria da Silva
Professor(a) Orientador(a)

Prof.º Titulação Nome do Professor(a)
Professor(a) Examinador(a)

Prof.º Titulação Nome do Professor(a)
Professor(a) Examinador(a)

Recife, ___/___/___

NOTA: _____

Dedicamos este trabalho à Deus e nossas famílias.

*"Os sonhos não determinam o lugar onde iremos chegar, mas produzem a força necessária para tirar-nos do lugar em que estamos."
Augusto Cury.*

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	07
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	09
2.1 Educação Física Escolar.....	09
2.2 Esporte Como Conteúdo do Ensino Fundamental.....	10
3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO.....	10
4 RESULTADOS.....	11
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	13
REFERÊNCIAS.....	14

CONTRIBUIÇÕES DO CONTEÚDO ESPORTE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Luciana Mendes dos Santos

Maria Paula Santos Brito

Thamires de Freitas Pereira Saboia

Prof. Esp. Marcela Maria da Silva¹

Resumo: A atuação da Educação Física alcançou um campo de visão mais amplo quando se tratava de ensino e aprendizagem. Com o objetivo de nortear os conteúdos aplicados nas escolas entre os anos de 1997 e 1998 foram criados os Parâmetros Nacionais Curriculares (PCNs), onde o conteúdo a ser abordado foi preparado e aprovado como sendo fundamental para a cidadania, procurando promover através disso igualdade no conteúdo aplicado em todas as regiões do Brasil. Este trabalho tem como objetivo contribuir com o debate acerca da prática esportiva na escola como uma ótima alternativa para formação das crianças e promoção da socialização, praticando a coletividade, solidariedade, empatia, respeito, disciplina, autoconfiança, cooperação, entre outros, apresentando a importância dos valores morais e da prática da Educação Física. É de extrema importância que as aulas sejam estruturadas de forma com que os educandos se sintam encorajados e motivados à prática.

Palavras-chave: Educação Física; Esporte; Ensino Fundamental.

1 INTRODUÇÃO

No Brasil, a Educação Física escolar sofreu grande influência de linhas de pensamentos filosóficos, políticas, científicas e pedagógicas, tudo isso na década de 50. Neste mesmo período foram implantados os modelos ginásticos alemão, sueco, francês e o método desportivo generalizado. A partir dos anos 70 as abordagens tiveram mais repercussão e foram batizadas de: abordagem psicomotora, construtivista, desenvolvimentista e crítica (BRASIL, 1997).

Tais mudanças contribuíram de forma significativa para a área refletindo diretamente na forma como pensamos a cultura corporal, pois, quando aplicada no âmbito escolar contribuem de forma positiva para o desenvolvimento psicomotor, além de auxiliar no desempenho em outras áreas da vida, estimulando constantemente as habilidades corporais.

¹ Professora da UNIBRA. Esp. Marcela Maria da Silva. E-mail para contato: marcela-upe@hotmail.com

Sendo a Educação Física um elemento que traz a prática corporal, inserida na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) na área de linguagens, podemos observar o vasto campo de atuação da Educação Física na escola. Com uma gama enorme de conteúdo para serem abordados. Os profissionais podem intervir de várias maneiras nas aulas do ensino fundamental, dando aos alunos a possibilidade de aprendizado e vivência de novas experiências (BRASIL, 2017).

Com isso entendemos que o Esporte como uma dessas formas de linguagem traz consigo uma gama de possibilidades de discussões ricas para diferentes tipos de estímulos em relação ao desenvolvimento da cultura corporal. É necessário que os alunos tenham oportunidade de vivenciar práticas diversificadas, para que haja o conhecimento da real importância da linguagem corporal.

Assim sendo na escola existe uma forma de trata este esporte, enquanto conteúdo, que precisa ser sistematizado, o seu ensino é norteado por documentos essenciais. BNCC (base nacional comum curricular) traz esse esporte como uma das unidades temáticas a serem estudadas, sendo assim, conhecimento a ser produzido.

O esporte é considerado um dos maiores fenômenos sociais do mundo, interessando a diversos fatores, tais como o social, político, econômico, cultural, educacional, entre outros. Tende a ter seus dois lados contestados, um é de ser mais restritivo, fechado, aquele que é usado para competir, escolhas de melhores, para ganhos e disputas, também conhecido como esporte de performance. O outro lado visto e vivido do esporte é considerado mais amplo, mais livre, aquele que é vivenciado para prática de atividade física, para lazer e diversão, chamado também como esporte de participação (TUBINO, 2011).

Pensando na introdução do esporte no ambiente escolar, para que haja o interesse do aluno nas aulas de educação física é necessário que o profissional seja um grande incentivador, pois é preciso motivação na realização das atividades. É imprescindível o desenvolvimento de estratégias que possam tornar as aulas mais motivantes a fim de aumentar a participação das crianças, sabe-se que os interesses dos alunos são diferentes, e a partir disso devem ser

criados métodos que sejam atrativos para diversos públicos, fazendo assim com que todos possam participar com alegria e motivação (CAMPOS, 2020).

O esporte na escola é uma ótima alternativa para atração das crianças e socialização, consegue promover a coletividade, solidariedade, empatia, amizade, entre outros. Em forma de competição saudável, o esporte pode ser considerado um meio para diminuição da violência, onde o respeito é sempre colocado em primeiro lugar. O desenvolvimento das habilidades e competências são fundamentais, o fato de a criança se auto excluir das atividades por achar que não tem capacidade ou talento para tal deve ser visto com carinho pelos profissionais que acompanham e usado a favor das circunstâncias como força e motivação, sempre explorando novas descobertas e possibilidades, além de respeitar sempre os limites de cada aluno e sua faixa etária (VIANNA; LOVISOLO, 2011).

É de extrema importância que seja estimulado em toda criança o autoconhecimento sobre seu potencial nas atividades realizadas na escola, para que haja uma maior socialização e diminuição da exclusão social. Além dos pais, os professores têm um papel importante no incentivo da interação entre os alunos, dentro e fora do âmbito escolar.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. Educação Física Escolar

É importante que a criança, e, o adolescente vivenciem e conheçam as práticas corporais, para enriquecer o acervo motor e obter consciência corporal em sua inserção social além de construir seu próprio estilo pessoal de participação. Para uma organização do trabalho pedagógico escolar é necessário buscar um equilíbrio entre objetivos e conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais, visando em atender o desejado desenvolvimento integral do estudante (SOUSA, 2020).

A Educação Física na escola é organizada para que possamos sistematizar os conhecimentos da cultura corporal, dentre eles o esporte e suas várias formas, respeitando o desenvolvimento cognitivo, motor, afetivo e social dos educandos, para que aos poucos possamos ir inserindo nossas referências.

De acordo com a BNCC (2017) deveria haver uma divisão entre o 6º e 7º com o 8º e 9º ano, deveriam ser trabalhados na primeira etapa os esportes de marca, precisão, invasão e esportes técnicos combinatórios, tendo como habilidades valorizar o trabalho coletivo e o protagonismo, utilizando habilidades técnico-táticas básicas, respeitando regras, analisando as transformações na organização e na prática, podendo levar essa prática ao acesso comunitário (WEBER, 2018).

2.2. Esporte Como Conteúdo do Ensino Fundamental

No ensino fundamental é apresentado aos alunos os principais fundamentos dos esportes, regras e normas, posicionamento em quadra e algumas habilidades. Nos anos iniciais, as crianças são expostas a experiências de iniciação a prática esportiva, estas podem ser vivenciadas tanto nas aulas práticas inclusas na grade curricular, quanto em jogos internos. Já nos anos finais, os alunos terão a oportunidade de identificar os diferentes elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, além de experimentar os papéis de árbitro, técnico, entre outros (WEBER, 2018).

É importante que o esporte deve ser reinventado na cultura pedagógica da escola na perspectiva crítica de transformação, sendo apresentado com o caráter educacional sem deixar de lado a ludicidade e o prazer na realização, sempre havendo respeito, aprendizagem social, satisfação pessoal, conhecimento de regras, entre outros. Os professores devem instruir os alunos para que entendam o esporte como formação cultural, este é o desafio pedagógico (CALVALCANTE; NETO, 2020).

3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

O presente estudo trata-se de uma Pesquisa Bibliográfica, que segundo Thomas e Nelson (2002), se desenvolve a partir de materiais já elaborados, como artigos científicos e revistas eletrônicas. Fazendo-se necessário analisar as informações para descobrir incoerências utilizando fontes diversas e utilizando com cautela para obter uma pesquisa bibliográfica com qualidade. Ainda segundo Thomas e Nelson (2002), o projeto de pesquisa é um procedimento sistemático com objetivo de apresentar as contribuições do

esporte escolar, para os alunos do ensino fundamental. Tendo a vantagem de permitir ao investigador utilizar uma ampla quantidade de dados, baseando-se diretamente nas fontes encontradas.

A pesquisa foi realizada nas bases de dados eletrônicos como a SCIELO, com base nos dados dos artigos científico, dando continuidade as buscas em outras fontes de pesquisas. Foram utilizados os seguintes descritores: Educação Física Escolar; Esporte; Ensino Fundamental, onde foram utilizados os operadores lógicos E/OU para auxiliar os descritores e os demais termos utilizados para localização dos artigos.

Após a análise do material bibliográfico foram utilizados os artigos de maior relevância que atenderem aos seguintes critérios de inclusão: artigos publicados no período de 1997 até 2020, de língua portuguesa. Os critérios de exclusão foram artigos que não estiverem dentro do recorte temporal e não tiverem relação direta com o tema pesquisado.

A etapa de coleta de dados foi realizada em três níveis, sendo eles: 1. Leitura exploratória do material selecionado (leitura rápida que objetiva verificar se as obras consultadas são de interesse do trabalho); 2. Leitura seletiva e sistemática (leitura mais aprofundada das partes que realmente interessam) e 3. Registros das informações extraídas das fontes em instrumento específico.

Em seguida, foi realizada uma leitura analítica com a finalidade de ordenar e resumir as informações contidas nas fontes, de forma que as etapas possibilitem a obtenção de respostas ao problema de pesquisa.

4 RESULTADOS

ANDRADE; SOUSA (2020) realizaram um estudo que mostrou as percepções de professores do ensino fundamental, foram relatados diversos benefícios proporcionados pelo esporte, como por exemplo: controle de movimentos, equilíbrio e coordenação. A criança precisa adotar um estilo de vida ativo e saudável para que não haja problemas na vida adulta, já que o índice de sobrepeso está alto em todo o mundo. O exercício é um ótimo aliado na construção de uma vida saudável, respeitando os limites e as fases de desenvolvimento da criança, além oferecer alegria e diversão.

FOLLE (2012), realizou uma pesquisa para avaliar o nível de motivação dos alunos do ensino fundamental para a prática das aulas de educação física,

utilizando questionários. Eles não obtiveram resultados significativos e revelaram que parte dos alunos não se sentiam motivados durante as aulas. Além disso poucos alunos realizavam esportes extraclasse. Evidenciando assim não só a carência de estímulo durante as aulas como a falta de interesse dos alunos pela atividade física.

Paralelo a isso DA SILVA (2013), constatou em seu estudo, que tinha como objetivo avaliar a prática pedagógica de professores de educação física, que o uso em excesso de esportes tradicionais, como o futebol, contribuiu com a “monocultura” corporal do movimento. E a utilização dessas metodologias não contribuiu para formação crítica, criativa e autônoma dos alunos.

Foi realizado uma pesquisa sobre a influência dos esportes alternativos nas aulas de Educação Física, houve a participação de estudantes de licenciatura que supervisionados pelos docentes do instituto ministraram aulas com a inclusão dos esportes alternativos. Após dois meses de aula foi percebido que os alunos tiveram dificuldade na realização dos novos movimentos, uma vez que não era comum no repertório motor das crianças (MATOS, 2020).

Os resultados da pesquisa mostraram que a prática dos esportes alternativos despertou maior interesse nos alunos para realização das aulas, além de agregar um maior conhecimento, ampliar o repertório motor e cultura corporal, o que foi de extrema importância para novas sensações e aprendizado (MATOS, 2020).

Em seu estudo, HERDEIRO (2013) realizou entrevista com professores de educação física e análise observacional das aulas desses professores. Encontrando contradições em relação a entrevista e análise observacional, evidenciando em suas aulas mais características do esporte de alto rendimento, enaltecendo a distinção entre os alunos.

É de grande importância que o professor esteja presente no processo de busca da melhoria dos alunos, pois geralmente é no decorrer das aulas que eles expõem seus sinceros sentimentos, frustrações e alegrias. Sabendo que a aula de Educação Física é uma válvula de escape dentro do ambiente escolar, o professor precisa sempre proporcionar a prática esportiva de forma prazerosa e lúdica para melhor desempenho e satisfação dos estudantes, sem fugir do foco principal, que é o aprendizado (RIBEIRO; MARINHO, 2019).

Outro contexto foi apresentado por TANI, Go et al (2013), a importância da escola e o esporte de alto rendimento. Ele levantou uma análise crítica da função da escola em apresentar o esporte para as crianças e incentivar a prática pelos alunos. Contribuindo assim para a formação de atletas. Eles informam que a escola tem um papel indireto na formação de atletas de alta performance e conseqüentemente, aumentar as possibilidades do contingente de pessoas com potencial para participar do esporte de alto rendimento no país.

Estudos apontam que a educação física é de grande importância para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, motoras e sociais das crianças do ensino fundamental, além disso contribui para o enriquecimento da cultura corporal, vivência de jogos, lutas, ginástica, dança e outros (JUSTINO, 2020).

O aprendizado proveniente das aulas de educação física traz a possibilidade de aprimoramento haja visto que o trabalho na escola é multidisciplinar. Portanto podemos concluir que o esporte como componente curricular nas aulas de educação física é indispensável para o desenvolvimento e estímulo de vida saudável das crianças (JUSTINO, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos concluir que as aulas de Educação Física nas escolas precisam de uma maior valorização, partindo dos gestores e principalmente dos próprios docentes. É de extrema importância que as aulas sejam estruturadas de forma com que todos os alunos se sintam à vontade de praticá-las e que haja sempre a inclusão, o que é de grande importância, já que é dada bastante ênfase ao fato da socialização. Além de apresentar e proporcionar saúde, é necessário fazer com o que o aluno compreenda que a prática esportiva também é coletividade e respeito ao próximo, desenvolvendo sempre valores morais essenciais ao convívio humano.

Com base nos resultados analisados, foi identificado a importância do esporte na vida das crianças em idade escolar, principalmente do ensino fundamental. Visto que nesta fase, a prática esportiva torna-se indispensável para o desenvolvimento e aprimoramento do acervo motor e da socialização.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Leonardo Borges, SOUSA, Francisco José Fornari. **A importância da prática de esportes no ensino fundamental I**. 2020.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base**. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

BRASIL. **Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

CAMPOS, Valéria. **EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL: os jogos e brincadeiras como proposta pedagógica para os anos finais**. 2020.

CAVALCANTE, Rafaela Gomes; DA SILVA NETO, Saturnino Tavares. **A HEGEMONIA DO CONTEÚDO ESPORTE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**. 2020.

DA SILVA, Junior Vagner Pereira. Prática pedagógica em educação física nos anos iniciais do ensino fundamental. **Pensar a Prática**, v. 16, n. 1, 2013.

FOLLE, Alexandra; TEIXEIRA, Fabiano Augusto. Motivação de escolares das séries finais do ensino fundamental nas aulas de educação física. **Revista da Educação Física/UEM**, v. 23, p. 37-44, 2012.

HERDEIRO, Rafael Correia. **A relação entre esporte escolar e esporte de alto rendimento: recreação, reprodução e distinção**. 2013.

JUSTINO, Marcus Vinicius dos Santos. **A Educação Física no Ensino Fundamental I**. 2020. Monografia (Graduação em Educação Física) - Faculdade de Ciências da Educação e Saúde, Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2020.

MATOS, Marcelo da Cunha. **A importância dos esportes alternativos para as aulas de Educação Física**. e-Mosaicos, v. 9, n. 22, p. 299-310, 2020.

RIBEIRO, Lucas Soares; MARINHO, Cleidilaine Lima Ferreira. **A importância dos esportes coletivos no âmbito escolar para o desenvolvimento**

sensorio motor das crianças e jovens. REVISTA UNINGÁ, v. 56, n. 3, p. 170-175, 2019.

SOUSA, Charllles Phetterson Pereira Quirino de. **Educação física escolar: a abordagem do esporte nos anos finais do ensino fundamental.** 2020.

TANI, Go et al. **O ensino de habilidades motoras esportivas na escola e o esporte de alto rendimento: discurso, realidade e possibilidades.** Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, v. 27, p. 507-518, 2013.

THOMAS, J. R.; NELSON, J. K. **Métodos de pesquisa.** 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

TUBINO, Manoel José Gomes. **Livro: Dimensões sociais do esporte.** Editora Cortez, 3ª edição. 2011.

VIANNA, José Antônio; LOVISOLO, Hugo Rodolfo. **A inclusão social através do esporte: a percepção dos educadores.** Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, v. 25, n. 2, p. 285-296, 2011.

WEBER, Juliane Linéia. **Diretrizes curriculares: um olhar sobre o ensino do esporte na perspectiva da educação física escolar.** 2018.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus pelas nossas vidas e por ter nos dado força para ultrapassar os diversos obstáculos ao longo do curso.

Aos nossos pais, familiares e companheiros por sempre nos apoiarem e nos incentivarem a continuar ao longo desses anos e durante toda construção do trabalho.

Agradecemos a nossa orientadora, Marcela Silva, por estar presente e disposta a nos ajudar no que fosse preciso.

Por fim, agradecemos a todas as pessoas que de alguma forma fizeram parte dessa etapa tão importante e decisiva em nossas vidas.